

Objetivo da iniciativa é prevenir desvios de conduta, identificar riscos, detectar fraudes e práticas antiéticas e promover a correção dos problemas



O ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, participou, na tarde desta quinta-feira (9), do lançamento do Programa de Integridade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O objetivo da iniciativa é prevenir desvios de conduta e práticas delituosas na instituição, identificar e monitorar áreas de risco, detectar possíveis fraudes e práticas antiéticas, além de promover a devida correção e remediação dos problemas detectados.

Rosário defendeu, em palestra que ministrou durante o evento, a importância de a administração pública contar com ambientes íntegros de trabalho. “Para concretizar a integridade dentro de uma instituição é necessário mudar a cultura organizacional e também estruturar um sistema de gestão da integridade com diretrizes e requisitos de comportamento”, explicou.

Para o ministro, instituir um programa de integridade não significa lidar com um assunto novo, mas valer-se de temas já conhecidos pelas organizações de maneira mais sistematizada. Rosário esclareceu que as linhas de defesa já existem e estão estruturadas dentro dos órgãos públicos. “Já há corregedorias, assessorias de controle interno, setores de auditoria, consultorias jurídicas e ouvidorias, por exemplo. O que tem que ser feito é reunir todos esses atores para que eles atuem conjuntamente, no desenvolvimento de atividades planejadas”, disse.

O apoio da alta administração foi um requisito apontado pelo ministro como sendo necessário para o sucesso da implantação de um programa de Integridade. “Se as autoridades do órgão não derem o exemplo, o processo não anda. O comprometimento da alta administração é essencial”, enfatizou Rosário.

O FNDE tem uma política descentralizada e bastante complexa, e esse cenário exige um trabalho extremamente desafiador, disse o ministro, complementando que a implantação do Programa de Integridade será de extrema importância para mitigar os riscos de corrupção da instituição e ajudará a construir o futuro do Fundo.

Também participaram do lançamento do programa o ministro da Educação, Abraham Weintraub, o

presidente do FNDE, Carlos Alberto Decotelli, e o diretor de Auditoria de Políticas Sociais e de Segurança Pública da CGU, José Paulo Julieti Barbieri.

Fonte: CGU, em 10.05.2019.